



PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 17

Figuras de Linguagem

FIGURAS DE LINGUAGEM



É a criação de significados novos para palavras ou expressões que já existem e circulam com acepções já convencionadas.

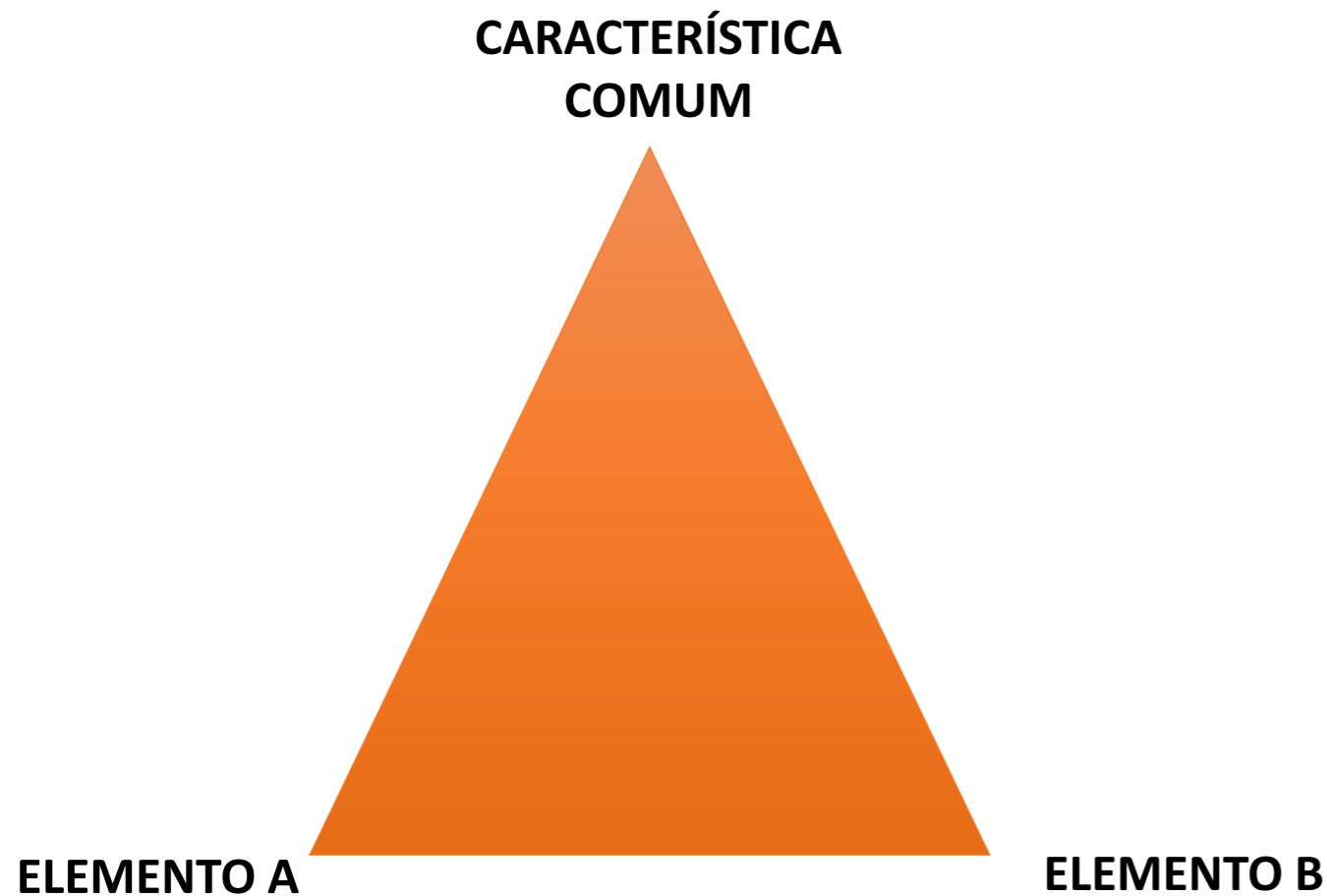
FRANK & ERNEST / *Bob Thaves*



METÁFORA



Consiste em empregar uma palavra fora de seu sentido habitual, demonstrando uma semelhança entre elementos de universos distintos.



METÁFORA

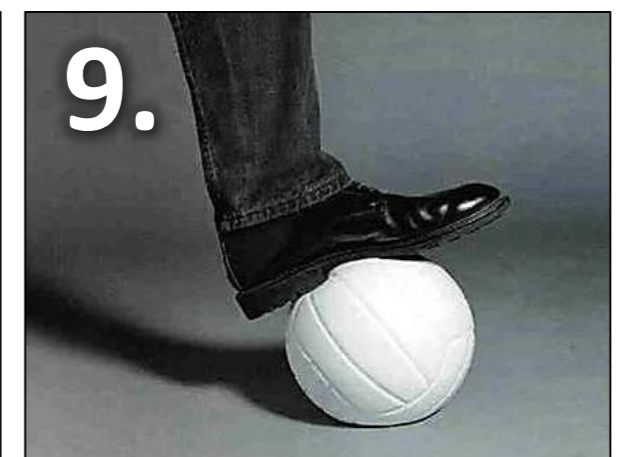
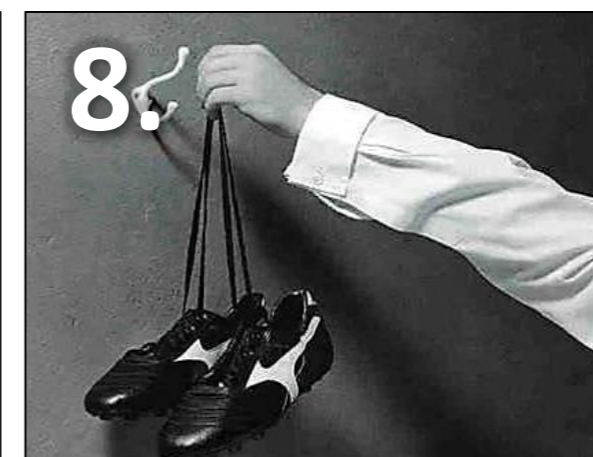
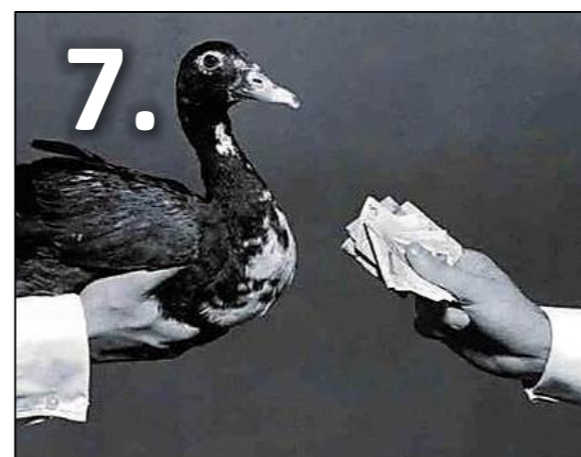
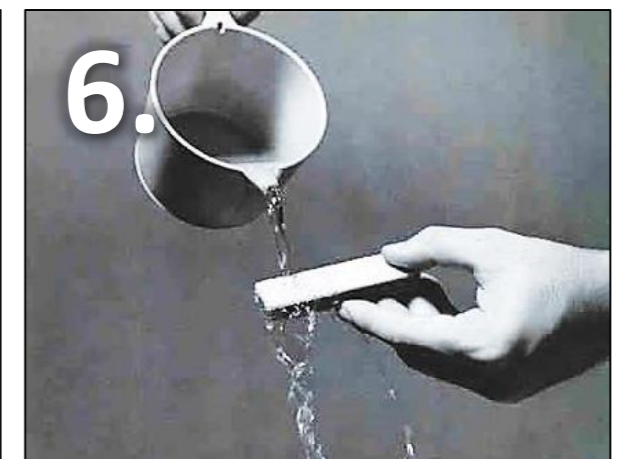
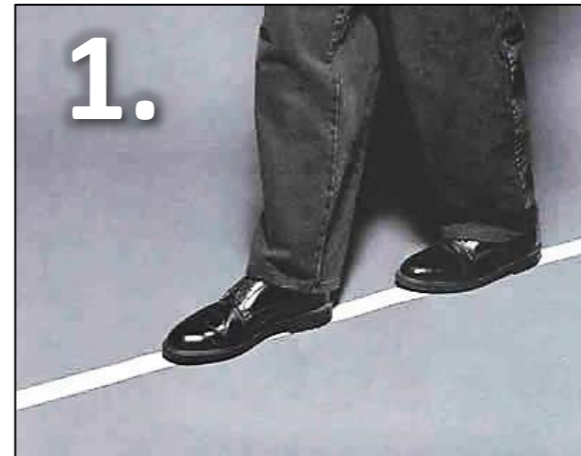


METÁFORAS DO DIA A DIA



Expressões idiomáticas de sentido conotativo que utilizamos no dia a dia que se forem interpretadas no sentido literal, não fazem sentido algum.

1. Andar na linha
2. Chutar o balde
3. Estar com a corda no pescoço
4. Encher linguiça
5. Engolir sapo
6. Molhar o biscoito
7. Pagar o pato
8. Pendurar as chuteiras
9. Pisar “na” bola





**Dar murro em
ponta de faca**



Pisar em ovos



Cortar as asas



CATACRESE

É a metáfora já incorporada à língua, normalmente para suprimir a falta de um termo específico. Usa-se o princípio da similaridade.

CATACRESE

Embarcar num avião. // Enterrar uma agulha no dedo. //
Aterrissar no mar. // Folhas de livro.// Barriga da perna. //
Cabeça de prego.



Quinho

METONÍMIA



Consiste em usar um termo por outro por contiguidade de pensamento lógico. Há uma relação de causa e efeito, autor e obra, continente e conteúdo, parte e todo etc.



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.



6586

METONÍMIA VISUAL



He.

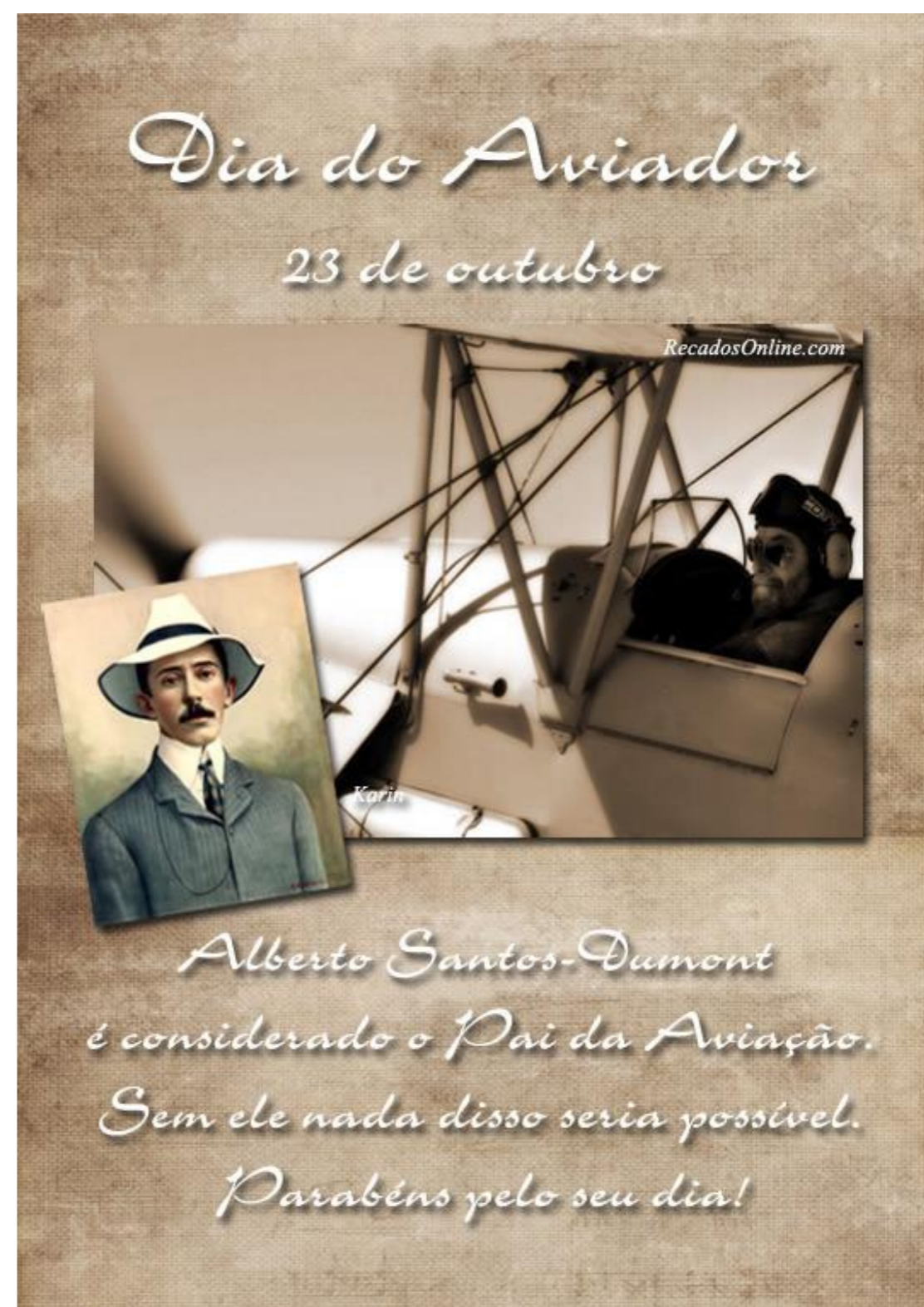
She.



ANTONOMÁSIA



É um recurso de referenciação, por meio do qual se usa um nome comum no lugar de um nome próprio ou vice-versa.



EXEMPLOS



METONÍMIA

“Vem, vem, vem, vem /Vem sentir o calor
Dos lábios meus / À procura dos teus” (Pixinguinha e João de Barro)
“Pise machucando com jeitinho / Esse coração que ainda é seu”
(Adelino Moreira e Enzo de Almeida Passos)

SINÉDOQUE

Comprei uma gilete e uma caixa de cotonetes. (produtor pelo produto)
Os insetos danificaram-me os livros. (gênero pela espécie)
Comi uma caixa de bombom. (continente pelo conteúdo)
Li Machado de Assis e gostei. (autor pela obra)

ANTONOMÁSIA

Águia de Haia (em substituição a Rui Barbosa)
Toquinho e o Poetinha, apesar dos diminutivos, formaram uma das grandes parcerias da música brasileira. (Antônio Pecci Filho e Vinícius de Moraes)

FIGURAS DE PENSAMENTO POR OPOSIÇÃO



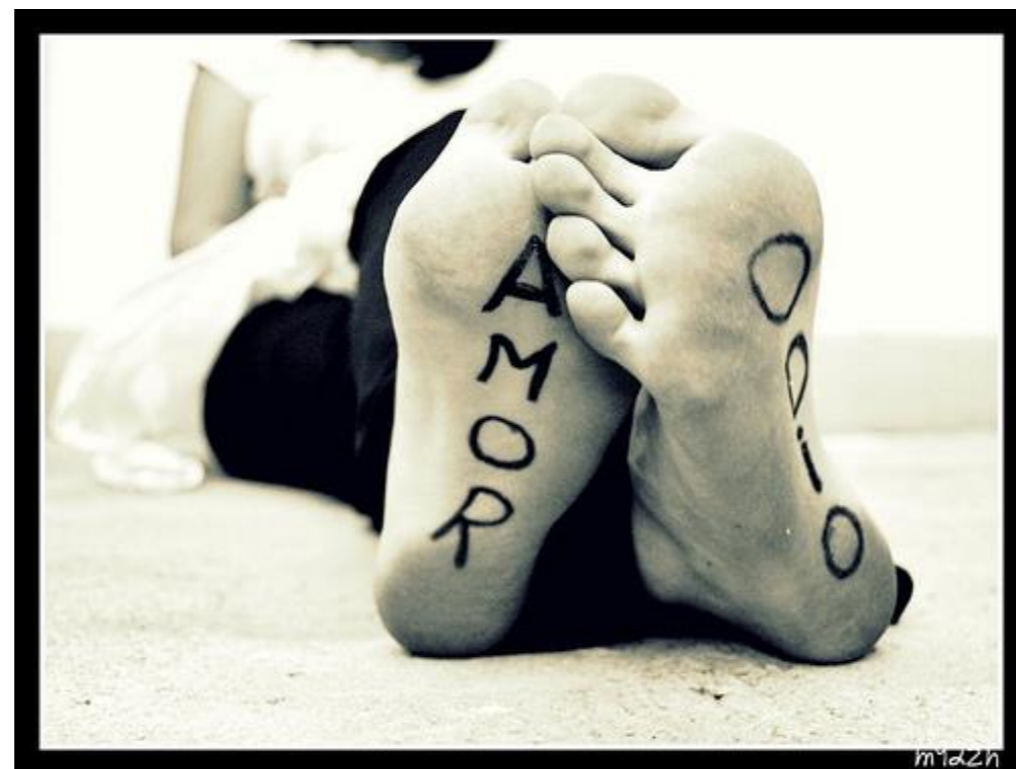


ANTÍTESE

“Nao existiria som, se não houvesse o silêncio/ nao haveria luz se não fosse a escuridão/ a vida é mesmo assim/ dia e noite, não e sim” (Lulu Santos)

PARADOXO

“Amor é fogo que aarde sem se ver
É ferida que dói e nao se sente
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer” (Luís de Camoes)



EUFEMISMO



Atenuação de um fato trágico, grosseiro ou desagradável, por meio de palavras ou expressões mais amenas.



HIPÉRBOLE



Exagero – normalmente inverossímil – para dar maior importância ou relevo a alguma informação.



HIPÉRBOLE

“Vem matar esta paixão / Que me devora o coração” (Pixinguinha e João de Barro)

“Amou daquela vez como se fosse a última / Beijou sua mulher como se fosse a última / E cada filho seu como se fosse o único” (Chico Buarque)

ALITERAÇÃO, ASSONÂNCIA, PARONOMÁSIA



ALITERAÇÃO

Repetição sistemática de uma consoante.

“Vem, vem, vem, vem / Vem sentir o calor
Dos lábios meus / À procura dos teus” (Pixinguinha e João de Barro)

ASSONÂNCIA

Repetição sistemática de uma vogal tônica na sequência do enunciado.

“Virge Maria que foi isso maquinista? (Manuel Bandeira)

PARONOMÁSIA

Emprego de palavras fonicamente semelhantes.

“Quando ele nasceu de birra/ Barro ao invés de incenso e mirra/
Cordão cortado com gilete”.

PROSOPOPEIA



Inserir na cena enunciativa seres que não podem participar dela, por sua inanimada figura. Esses seres adquirem características e ações humanas.



PROSOPOPEIA

“Meu coração, não sei por que, bate feliz, quando te vê
E os meus olhos ficam sorrindo e, pelas ruas, vão te seguindo
Mas, mesmo assim, foges de mim” (Carinhoso – Pixinguinha e
Braguinha)

PLEONASMO



Repetição de um termo da oração ou da significação de algum termo ou expressão. A informação é oferecida de forma redundante, seja ela sintática ou semântica.



PLEONASMO

“Só um tio só que se casou e que tem filho. Em compensação, ele disparou, teve nove! Agora, já minhas tias, todas elas casaram, todas elas tiveram filhos, né?” (Exemplo colhido em AZEREDO, 2009)





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 17

Figuras de Linguagem

QUESTÃO 1



(EsSA 2010) Assinale a figura de linguagem que consiste no emprego de um termo por outro, dada a relação de semelhança ou a possibilidade de associação entre eles.

- a) Metáfora**
- b) Hipérbole.**
- c) Catacrese.**
- d) Sinédoque.**
- e) Antonomásia.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 17

Figuras de Linguagem

QUESTÃO 2



(EsSA 2011) A alternativa em que podemos encontrar um exemplo de catacrese (figura de linguagem) é:

- a) Aquela menina é um doce de pessoa.**
- b) Estou lendo Fernando Pessoa ultimamente.**
- c) Coloque dois dentes de alho na comida.**
- d) Estava triste e chorou rios de lágrimas.**
- e) Ela faz tortas como ninguém.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 17

Figuras de Linguagem

QUESTÃO 3



(EsSA 2012) Na frase “Poderia ouvir o fogo gemer.”, há a seguinte figura de linguagem:

- a) prosopopeia.
- b) sinédoque.
- c) eufemismo.
- d) oxímoro.
- e) metáfora.

QUESTÃO 3



Justificativas das alternativas que não respondem à questão:

- b) sinédoque: tipo especial de metonímia baseada na relação quantitativa entre o significado original da palavra usada e o conteúdo ou referente pensado. Ex: “braços para a lavoura” no de “trabalhadores”.**
- c) eufemismo: substituir uma palavra por outra menos brusca. Ex: “não foi feliz nos exames” no lugar de “foi reprovado”.**
- e) oxímoro: combinam-se palavras de sentidos opostos que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no conteúdo, realçam a expressão. Ex: obscura claridade.**
- e) metáfora: consiste numa alteração de significado baseada em traços de similaridade entre dois conceitos. Ex: meu sorriso é uma fenda escavada no chão.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 17

Figuras de Linguagem



QUESTÃO 4

(EsSA 2012) Em “E mal acendi a luz, puf, puf, puf, puf.” encontra-se:

- a) sinestesia.
- b) antítese.
- c) onomatopeia.
- d) metonímia.
- e) prosopopeia.





PRO

MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 17

Figuras de Linguagem

QUESTÃO 5



(EsSA 2013) Na frase “A pessoa estava com tanta fome que comeu dois pratos”, encontra-se a seguinte figura de linguagem

- a) metáfora.**
- b) eufemismo.**
- c) hipérbole.**
- d) metonímia.**
- e) prosopopéia.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 17

Figuras de Linguagem

QUESTÃO 6



(EsSA 2013) Na frase: “Faria isso mil vezes novamente, se fosse preciso.”, encontra-se a seguinte figura de linguagem

- a) metáfora.
- b) hipérbole.
- c) eufemismo.
- d) antítese.
- e) personificação.





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 17

Figuras de Linguagem

QUESTÃO 7



(EsSA 2015) No período: “Nós nos tornamos pavões exibicionistas.”, encontra-se a seguinte figura de linguagem (figura de palavra):

- a) Comparação.**
- b) Eufemismo.**
- c) Prosopopeia.**
- d) Onomatopeia.**
- e) Metáfora.**

